O Sapo Apaixonado

O Sapo estava sentado à beira do rio. Sentia-se esquisito. Não sabia se estava contente ou se estava triste. Toda a semana tinha andado como que a sonhar. Que é que teria?

Então encontrou o Porquinho.

- Olá, Sapo – disse o Porquinho. – Não estás com muito bom ar. Que é que tens?

- Não sei – disse o Sapo. – Tenho vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo. E aqui dentro de mim tenho uma coisa que faz tum-tum.

- Talvez estejas constipado – disse o Porquinho. – É melhor ires para casa e meteres-te na cama.

O Sapo continuou o seu caminho. Estava preocupado. Depois passou por casa da Lebre.

- Lebre – disse ele – não me sinto bem.

- Entra e senta-te um bocadinho – disse a Lebre, muito simpática. – Ora então, o que é que tens?

- Umas vezes fico com calor e outras vezes fico com frio. E aqui dentro de mim tenho uma coisa que faz tum-tum.

E pôs a mão no peito.

A Lebre pensou muito, como um verdadeiro médico. Depois disse:

- Já sei. É o teu coração. O meu também faz tum-tum.

- Mas o meu às vezes faz tum-tum mais depressa do que o costume – disse o Sapo. – Faz um-dois, um-dois, um-dois.

A Lebre foi buscar à estante um grande livro e pôs-se a virar as folhas.

- Ah! – disse ela – Ora ouve: coração a bater acelerado, ataques de calor e de frio…quer dizer que estás apaixonado!

- Apaixonado? – disse o Sapo surpreendido – Ena pá! Estou apaixonado!

E ficou tão contente que deu um salto enorme pela porta fora.

O Porquinho assustou-se muito quando o Sapo de repente caiu do céu.

- Parece que estás melhor – disse o Porquinho.

- E estou! Sinto-me óptimo – disse o Sapo. – Estou apaixonado!

- Bem, isso é uma boa notícia. Por quem é que estás apaixonado? – perguntou o Porquinho.

O Sapo não tinha tido tempo para pensar nisso.

- Já sei! – disse ele – Estou apaixonado pela linda e adorável Patinha Branca!

- Não pode ser – disse o Porquinho. – Um sapo não pode estar apaixonado por uma pata. Tu és verde e ela é branca.

Mas o Sapo não se importou com isso. Não sabia escrever, mas sabia fazer bonitas pinturas.

Quando voltou para casa fez uma pintura linda, com vermelho e azul e muito verde, que era a cor de que ele gostava mais.

À noite, quando já estava escuro, saiu com a pintura e enfiou-a por baixo da porta da Pata.

Com a emoção, tinha o coração a bater com toda a força.

A Pata ficou muito admirada quando encontrou a pintura.

- Quem é que me terá mandado esta linda pintura? – exclamou ela, e pendurou-a na parede.

No dia seguinte, o Sapo colheu um belo ramo de flores. Ia oferecê-las à Pata. Mas quando chegou à porta não teve coragem para a enfrentar. Pôs as flores na soleira da porta e fugiu o mais depressa que pôde.

E assim continuaram as coisas, dia após dia. O Sapo não conseguia arranjar coragem para falar. A Pata andava muito contente com todos aqueles belos presentes. Mas quem é que os mandaria? Pobre Sapo!

Perdeu o apetite e à noite não conseguia dormir… E as coisas continuaram assim durante semanas. Como é que havia de mostrar à Pata que gostava dela?

- Tenho de fazer uma coisa de que mais ninguém seja capaz – decidiu ele – Tenho de bater o recorde do mundo de salto em altura! A Patinha vai ficar muito surpreendida, e depois ela também vai gostar de mim.

O Sapo começou logo a treinar. Praticou salto em altura durante dias a fio. Saltava cada vez mais alto, até às nuvens. Nunca nenhum sapo do mundo tinha saltado tanto.

- Que é que terá o Sapo? – perguntava a Pata, preocupada. - Saltar assim é perigoso. Ainda acaba por se magoar.

E tinha razão. Às duas horas e treze minutos da tarde de Sexta-feira, as coisas correram mal. O Sapo estava a dar o salto mais alto da história quando perdeu o equilíbrio e caiu ao chão.

A Pata, que ia a passar nessa altura, veio a correr ajudá-lo. O Sapo mal conseguia andar. A Pata amparou-o com carinho e levou-o para casa. Tratou dele com toda a ternura.

- Ó Sapo, podias ter-te matado! – disse ela – Olha que tens de ter cuidado. Gosto tanto de ti!

Então, finalmente o Sapo lá conseguiu arranjar coragem:

- Eu também gosto muito de ti, querida Pata – balbuciou ele.

Tinha o coração a fazer tum-tum mais depressa do que nunca, e ficou com a cara muito verde. Desde então, amam-se perdidamente.

Um sapo e uma pata…

Verde e branca.

Moral da Historia: "O amor vence barreiras."

" O Amor não conhece barreiras"

Max Velthuijs, *O Sapo Apaixonado*, Caminho

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

1 – Antecipação

Antes de ouvir e ler a história "O sapo apaixonado" imagina……

Por quem se terá apaixonado o sapo?

Como é a sua apaixonada?

Elementos	A apaixonada
Quem é?	
Altura	
Cor da pele	
Cor dos olhos	
Cor dos cabelos	
Como se veste	

Desenha-a.

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

2 – Caracterização de personagem motivadora da paixão (enredo).

Este é o sapo apaixonado

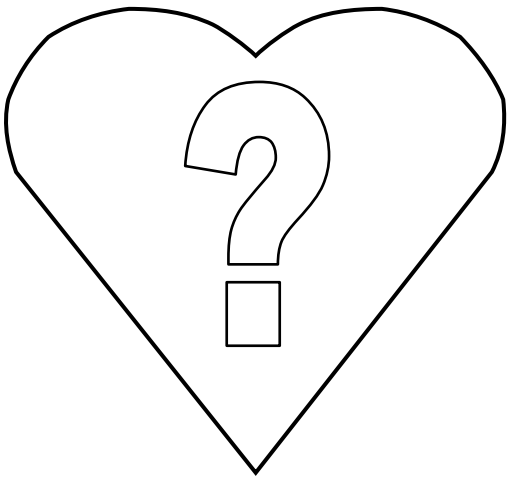
O sapo é verde, pequeno e tens uns olhos pretos muito bonitos.

É um animal simpático, está apaixonado.

Usa uns calções às riscas vermelhas e brancas.

Como será a sua apaixonada?

Escreve um pequeno texto e caracteriza a namorada do sapo que imaginaste anteriormente.



_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

3 – Aprofundar a caracterização - Bilhete de Identidade da amada.

- Preenche o bilhete de identidade da personagem por quem o sapo está apaixonado.

BILHETE DE IDENTIDADE

Nome do animal: _____

Fotografia **Impressão digital**

Tem o corpo coberto de _____.

Desloca-se _____.

Alimenta-se de _____.

Vive _____.

Nasceu		do ventre da minha mãe.
		do ovo

- Outros dados importantes (risca o que não está correcto)

O seu apaixonado é um sapo/um porco _____.

Costumam passear de avião/barco_____. Ela é muito nervosa/carinhosa.

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

4- Conhecer as restantes personagens.

- Descobre o nome das personagens da história no quadro. Uns estão na vertical e outros na horizontal.

A	**B**	**C**	**D**	**P**	**F**	**A**	**L**	**C**
S	**S**	**A**	**P**	**O**	**G**	**A**	**E**	**O**
P	**S**	**A**	**R**	**R**	**A**	**T**	**O**	**N**
X	**D**	**F**	**E**	**Q**	**U**	**M**	**C**	**C**
V	**A**	**T**	**S**	**U**	**B**	**T**	**J**	**E**
P	**A**	**T**	**A**	**I**	**O**	**A**	**G**	**R**
U	**N**	**J**	**M**	**N**	**L**	**E**	**B**	**B**
T	**I**	**P**	**O**	**H**	**N**	**I**	**L**	**E**
I	**U**	**Q**	**R**	**O**	**P**	**G**	**U**	**L**

- Copie.

- .Frase

Sapo		
Lebre		
Pata		
Porco		

- Qual é a personagem que mais gostou nesta história. Justifica a tua escolha

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

5 - Caracterização das personagens da história

- Escreva e ilustre os personagens.

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

6 – Conhecer a contribuição das personagens para o desenrolar da ação.

- Liga as personagens às suas ações.

- Enfiou a pintura por baixo da porta da pata.
- Pensou muito como um verdadeiro médico.
- Deu um salto enorme pela porta fora.
- Ficou muito admirada quando encontrou a pintura.
- Passou por casa da lebre
- Amparou-o com carinho e levou-o para casa.
- Assustou-se muito quando o sapo de repente caiu do céu.

Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

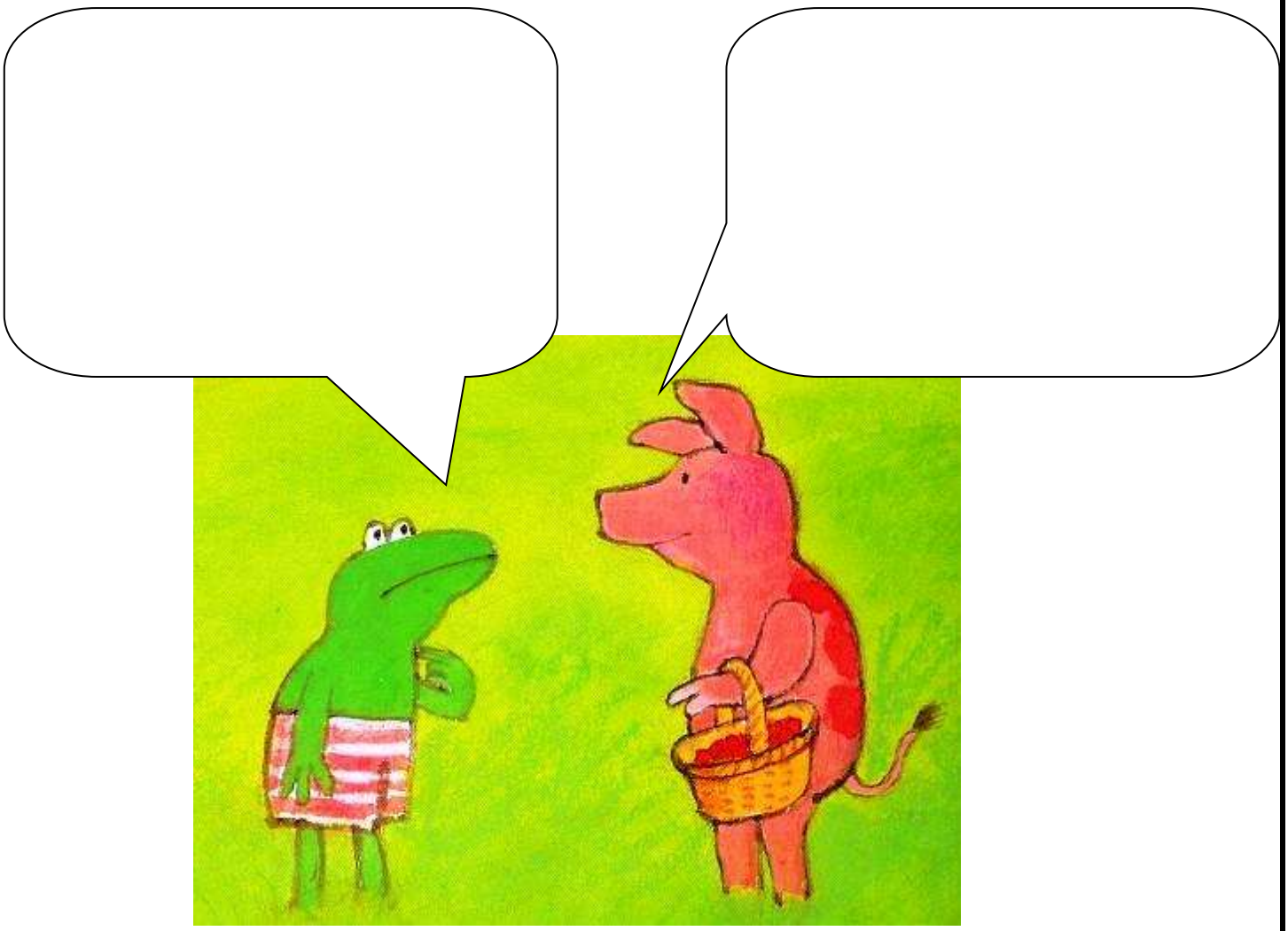
Dialogo.

- **Recorda a história e preenche os balões com as falas das personagens.**

Então encontrou o Porquinho.

Olá Sapo – disse o Porquinho. – Não estás com muito bom ar. Que é que tens?

- Não sei – disse o Sapo. – Tenho vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo. E aqui dentro de mim tenho uma coisa que faz tum-tum.



Ficha de leitura

O sapo apaixonado
Max Velthuijs

Desenvolvimento de competências de espírito crítico

- Já sei! – disse ele. – Estou apaixonado pela linda e adorável patinha branca!

- Não pode ser – disse o porquinho. – Um sapo não pode estar apaixonado por uma pata. Tu és verde e ela é branca.

- Concordas com a opinião do porco? Achas que era importante que o sapo e a pata fossem animais da mesma espécie e da mesma cor? Ou será que o amor não conhece barreiras?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

- Completa.

  Desde então, amam-se perdidamente.

  Um _____ e uma _____... Verde e _____. O amor não conhece _____.

- Qual é a lição de moral que retiras desta história?

_____

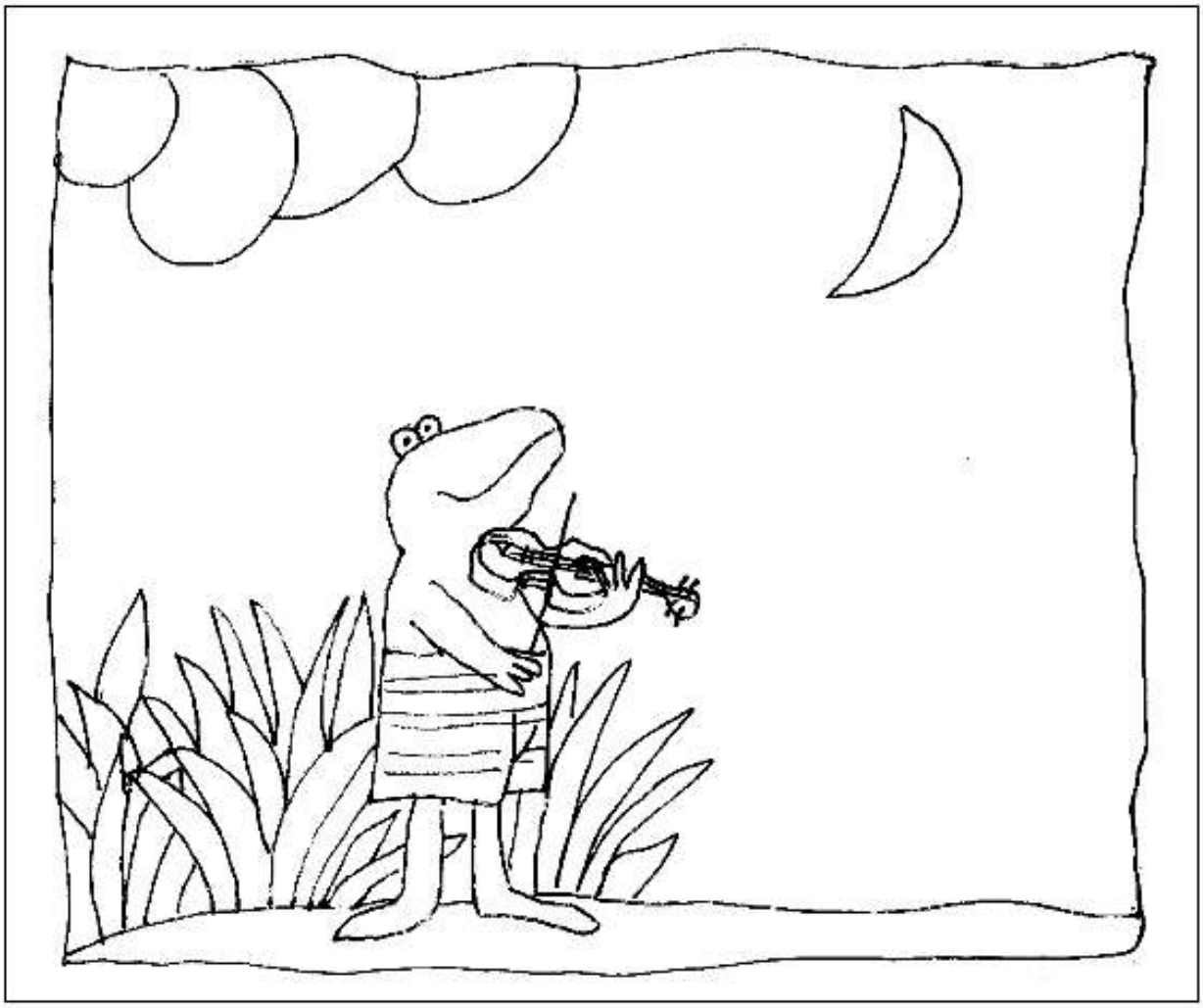
_____

Ficha de leitura

Interpretação da Fábula : O Sapo Apaixonado
1 PArte

1) Onde estava sentado o sapo?
2) Como o Porquinho disse que o sapo estava?
3) Quando o sapo disse o que tinha, o que o Porquinho concluiu?
4) Qual convite a Lebre fez muito simpática quando o Sapo passou por lá?
5) O que o Sapo disse para a Lebre que tinha?
6) Como um verdadeiro médico , a Lebre disse o que?
7) O Sapo disse para a Lebre que o coração dele fazia Tum-tum mais depressa do que de costume. O coração dele fazia como?
8) O que a Lebre foi buscar na estante?
9) O que significava os sintomas " coração bater acelerado, ataques de calor e frio..."?
10) O que o Sapo fez quando descobriu que estava apaixonado?
11) Por quem o Sapo disse que estava apaixonado?
12){Para o Porquinho, porque o Sapo não podia estar apaixonado por uma Pata}?
13) O Sapo não sabia escrever, mas sabia fazer o que?
14)O que ele fez quando voltou para casa?

Interpretação da Fábula : O Sapo Apaixonado
2 Parte

15) O que o Sapo fez a noite?
16)Como estava o coração dele com a emoção?
17)Como ficou a Pata quando encontrou a pintura?
18) O que a Pata fez com a pintura?
19)O que o Sapo fez com as flores que ele colheu para oferecer a Pata?
20)Como a Pata estava com aqueles belos presentes?
21) Por falta de coragem o que aconteceu com o Sapo?
22) O que o Sapo decidiu que iria fazer para conquistar a Pata?
23)O que o Sapo praticou por dias a fio?
24) Por que a Pata estava preocupada com o Sapo?
25)Quando as coisas correram mal para o Sapo?
26)O que aconteceu com o Sapo quando estava prestes a dar o Maior salto da historia?
27)Quem veio ajudar o Sapo?O que ela fez?
28) O que a Pata disse que fez o Sapo criar coragem?
29) Como o Sapo tinha o coração naquele momento da declaração ?
30)Como estava a cara do Sapo?
31) E o que acontece desde então?
32)“ O amor vence barreiras”! O que você entendeu na Moral dessa historia?

O sapo apaixonado